

GESTORES DE UM FUTURO VERDE: FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E SUSTENTÁVEL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO DISTRITO DE JORDÃO-CE

ÁREA DE INTERESSE: ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL

AUTORES:

Jânio Edson Sales Silva
Discente do Curso de Administração da Faculdade 05 de Julho
janioedson06@gmail.com

Priscila Portela de Azevedo
Docente do Curso de Administração da Faculdade 05 de Julho
priscilaportelaazevedo@gmail.com

RESUMO

A ação em destaque foi promovida pelo projeto de extensão ESC (Empreendedorismo Sustentável na Comunidade) que atua na elaboração e efetivação de ações que estreitem as distâncias entre a IES (Instituição de Ensino Superior) e a comunidade. Como extensão do projeto, objetivou-se desenvolver a ação “gestores de um futuro verde” que delimitou como público-alvo os alunos do nível médio de uma escola pública situada no distrito de Jordão-CE. A metodologia aplicada foi de pesquisa-ação direcionada para educação ambiental conforme Elliot (1990) e ocorreu com a aplicação do método de grupo focal conforme Minayo (2000), onde diante da vivência do pesquisador que pertence à mesma comunidade da escola parceira atendida pelo projeto. A ação justifica-se na possibilidade de proporcionar aos jovens o conhecimento sobre a temática do meio ambiente e a sustentabilidade, como forma de promover a ampliação do olhar para o futuro, envoltos ao empreendedorismo, desenvolvendo uma visão holística com a noção de que o futuro começa a ser gerido hoje e que as suas ações serão refletidas na comunidade do amanhã. Como resultados, por meio das respostas obtidas na aplicação do questionário de pesquisa evidenciou-se que o projeto teve um impacto significativo no presente e terá impactos futuros na comunidade e na vida dos alunos participantes. Como conclusão, a ação alcançou os objetivos propostos e apresenta limitações passíveis de serem superadas em pesquisas futuras.

INTRODUÇÃO

O Projeto em questão foi desenvolvido em uma escola pública situada no Distrito de Jordão na Cidade de Sobral, que há pouco tempo conquistou o título de escola de tempo integral. Se trata da única escola estadual em todo o distrito ressaltando o foco maior que deve existir na assistência aos alunos quanto às questões sociais e acadêmicas, visto que no âmbito familiar não existem muitos incentivos, por isso é possível visualizar uma estagnação na vida de muitos jovens residentes na localidade.

A educação ambiental tem ganhado cada vez mais destaque, tornando-se uma obrigatoriedade nas organizações, todavia, sabe-se que muito ainda precisa ser conquistado inclusive a busca por sua implementação dentro das escolas, visto que nas salas de aula estão os futuros profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Como defende Barbosa (2020), deve-se procurar curricularizar a educação ambiental, na base curricular do ensino, para que os estudantes possam desenvolver seu senso crítico de defesa com relação ao meio ambiente e aos seres humanos.

É importante ressaltar o conceito de economia verde para o objeto de estudo, tal conceito está amparado na definição da sustentabilidade. É de suma importância destacar áreas da economia direcionando as questões da sustentabilidade para que os jovens participantes tenham ciência já durante o ensino médio sobre essa importância, tratando-se da economia do conhecimento que objetiva solucionar crises, através da oferta do conhecimento necessário para tal feito (FERNANDES, 2018). A economia verde objetiva o bem-estar humano e a equidade social aliada ao desenvolvimento sustentável que prevê a diminuição dos riscos ambientais, bem como a escassez de recursos (DINIZ; BERMANN, 2012).

Assim, de forma a buscar um maior entendimento sobre sustentabilidade, já que se trata de um termo de grande abrangência e que engloba assuntos como etnia, saúde mental, meio ambiente, empreendedorismo, entre diversas outras áreas, os objetivos da ação de extensão apreenderem proporcionar aos alunos o conhecimento empreendedor e sustentável adquirido durante a jornada acadêmica do pesquisador autor deste trabalho. Com o intuito de que o conhecimento desses jovens possa ser ampliado desde o ensino básico e possa instigá-los no desenvolvimento da capacidade empreendedora em sua própria comunidade, com uma visão voltada para a temática em destaque já que os jovens de hoje serão os líderes do futuro.

Com isso, objetiva-se formar potenciais líderes de suas realidades e gestores de um futuro verde.

METODOLOGIA

A pesquisa-ação ocorreu diante a vivência do pesquisador que pertence a mesma comunidade da escola parceira atendida pelo projeto. Como afirma Elliot (1990) a pesquisa ação tem como objeto de estudo a melhoria e a qualidade da ação realizada, para a resolução de uma problemática.

A metodologia de grupo focal foi aplicada na terceira etapa do Projeto de forma a identificar as necessidades dos alunos e a melhor aplicabilidade das atividades que garantissem um maior impacto quando implantadas, pois em sua área vivencial é um técnica que integra, discute e avalia o tema proposto, sendo incorporado com mais profundidade o objetivo da ação (MINAYO, 2000).

Dessa forma, foi selecionado uma amostra de alunos conforme seus interesses pela temática abordada e foram elencadas as metas e objetivos aplicadas para a realização das atividades, dividida em três etapas para uma maior aplicabilidade dos conhecimentos. A ação por completo foi desenvolvida em etapas, para uma maior aplicabilidade da metodologia utilizada permitindo identificar a absorção do conhecimento proposto ao longo do desenvolvimento do projeto (CERATI; LAZARINI, 2009).

Na primeira etapa, os alunos deslocaram-se para as dependências da IES (Instituição de Ensino Superior) para participação de uma palestra promovida pelo projeto que trouxe como tema “Dialogando sobre meio ambiente e sustentabilidade” que contou com uma palestrante convidada que possui formação na área de geografia e pesquisa sobre meio ambiente. O momento contou com a presença e fala de professores e alunos da graduação além de proporcionar aos alunos visitantes a ampliação do conhecimento sobre a temática que ampliou a visão para um leque de possibilidades de atuação para o profissional. A vinda dos alunos até a IES também possibilitou estreitar os laços com a comunidade do entorno sendo representada pelos alunos, proporcionando a estes uma vivência dentro da IES.

Na segunda etapa o acadêmico representante do projeto deslocou-se até a escola para a aplicação. Houve a exposição de um documentário com título “*Cowspiracy: The Sustainability Secret*” (O segredo da sustentabilidade) ganhador do South African Eco Film Festival por indicação pública, prêmio esse que visa destacar os filmes que abordam de

forma inovadora e impactante temas que visam questões ambientais e sociais. O documentário retrata quem são os verdadeiros vilões na luta contra a degradação ambiental promovida pela agropecuária, proporcionando aos alunos uma visão mais global sobre a sustentabilidade, seu impacto econômico e principalmente ambiental para o planeta, abrindo uma discussão sobre o impacto das ações individuais no futuro da sociedade, já que o futuro depende das atitudes e comportamentos atuais da sociedade.

A terceira etapa contou com um total de 50 (cinquenta) alunos que foram divididos em dois grupos de 25 (vinte e cinco) alunos. Foi realizado um grupo focal conforme Minayo (2000) proporcionando um contato mais próximo com cada aluno envolvido. Após a discussão sobre a importância da sustentabilidade relacionada ao empreendedorismo em âmbito global, individual e comunitário, foi propiciada aos alunos a noção de quais ações estes possuem dentro da comunidade onde moram que possa gerar impacto para o futuro da própria comunidade.

Como tema do debate levantou-se a seguinte temática: O futuro é gestado agora. Foi apresentado na discussão os conhecimentos que os alunos possuem e o que foi adquirido durante o documentário, dúvidas foram esclarecidas e foi realizada explanação sobre outros temas envolvidos a sustentabilidade. Como conclusão da última etapa, os alunos responderam um questionário que abordou sobre os temas discutidos para mensuração do impacto das atividades desenvolvidas e do conhecimento que por eles foi adquirido, além de possibilitar análise do conhecimento e a noção de futuro que eles possuíam antes das ações serem desenvolvidas e após todas as etapas. A ação de extensão possibilitou visualizar de forma favorável a implantação para futuras atividades mediante a boa aceitabilidade dos jovens identificada no questionário aplicado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das respostas obtidas na aplicação do questionário de pesquisa evidenciou-se nos resultados que o projeto teve um impacto significativo no presente e terá impactos futuros na comunidade e na vida dos alunos participantes. Um dos questionamentos instigou os alunos definirem sua comunidade e o mundo em 10 (dez) anos. A maioria dos alunos visualiza o mundo de uma forma crítica com base nas ações atuais das pessoas e demonstram preocupação com o cenário ambiental atual de suas localidades e também no mundo, tais

afirmações confrontou com a visão individualista que muitos possuíam.

Outro questionamento abordou sobre a possibilidade de os alunos terem a oportunidade de conversar com os gestores das maiores empresas do mundo e o que eles diriam aos seus representantes gestores. Uma aluna do 2º ano respondeu que “você gostaria que alguém adentrasse em sua residência, tomasse seus pertences, massacrasse sua família, te deixasse sem nada, sem te falar nada? Creio que não! Então pense bem antes de fazer isso com a mãe natureza”. Já outra aluna do 3º ano ressaltou: “invistam na educação, no final ela será a chave para o verdadeiro conhecimento e para um mundo melhor”. Essas são algumas das respostas dos alunos que evidenciam o quanto o projeto obteve impacto na vida deles e possibilitou ampliar a visão sobre a diferença que eles (alunos) podem realizar no Distrito de Jordão, nas suas famílias e em suas comunidades.

Dessa forma, o Projeto mostra seu potencial em ser replicado para outras comunidades e escolas, assim como a possibilidade de ser ampliado na realização de outras ações junto a escola parceira e a localidade, além de ter proporcionado aos acadêmicos a vivência em extensão.

Relevância social do projeto

Para Mair e Marti (2006), o empreendedor social está conectado ao ambiente (comunidade e sociedade) onde ele vive. Os empreendedores sociais são não apenas responsáveis, mas também condicionados por sua dinâmica ambiental (WEERAWARDERNA; MORT, 2006). Isso resalta que os envolvidos não só identificam essas oportunidades no ambiente em que habitam, logo também estão sujeitos a ficarem limitados ao meio, por isso há necessidade de mostrar aos alunos uma perspectiva abrangente para maiores buscas de oportunidades empreendedoras e sustentáveis.

Foi notória a relevância social da ação de extensão logo durante o desenvolvimento do projeto, pois identificou-se no início alunos sem muita visão de futuro profissional e até sem inclinação para o desenvolvimento acadêmico. A temática era distante da realidade de alguns já que são habitantes de comunidades do interior e algumas famílias não possuem incentivo algum em virtude da falta de acesso à informação e ao incentivo.

Assim, com o Projeto “gestores de um futuro verde” os alunos tiveram contato com

diversas ideias de desenvolvimento profissional e social, com a mudança de pensamento e a compreensão de que eles são o futuro de suas comunidades e de suas famílias, ou seja, são as mudanças que eles querem ver no mundo e nas suas realidades.

Além disso, o amadurecimento da ideia de cuidados com o meio ambiente e preservação da Serra do Rosário (onde se localiza o distrito do Jordão) como um todo, favoreceu a possibilidade dos alunos desenvolverem e implantarem projetos em suas comunidades com o apoio e orientação do Projeto formado por acadêmicos de graduação, para que assim possam atingir outros jovens de sua localidade como citação colocada por um aluno do 3º ano da escola: “nossas ações individuais são como peças de um quebra-cabeça, que juntando todas formarão uma só imagem e nossas ações unidas formarão um só futuro.”

CONCLUSÃO

Os objetivos iniciais do projeto foram alcançados com êxito, já que se buscou uma mobilizar dos alunos participantes para que estes pudessem ter consciência de que o futuro depende de suas ações e para um futuro promissor e sustentável o início das mudanças devem começar no “hoje”. Os alunos puderam desfrutar de um conhecimento que ainda não é ofertado na grade curricular, dessa forma, tiveram a possibilidade de construir um senso crítico e, além disso, esses alunos terão possibilidade de implementar os conhecimentos adquiridos em sua casa, comunidade e até mesmo desenvolvendo projetos direcionados ao empreendedorismo.

Já para o acadêmico que desenvolveu a ação foi possível aplicar conhecimentos que antes estavam somente no campo da teoria e como toda ação de extensão objetiva, pode-se também desenvolver uma visão de gestão mais crítica em virtude de acompanhar minuciosamente o desenvolvimento de cada aluno participante.

A pesquisa apresenta limitações que podem ser superadas em pesquisas futuras, alguma dessas limitações é o número limitado de alunos participantes, já que com a realização do grupo focal limitou-se o número de alunos participantes, outra limitação foi o fato da aplicação ter ocorrido em apenas em uma escola da região.

Diante disso, sugere-se que em pesquisas futuras sejam realizadas ações com um número maior de alunos possibilitando uma aplicação da abrangência e do impacto local. Sugere-se também realizar não somente com os discentes, mas também com os docentes da

instituição de ensino, mobilizando assim todos os protagonistas da educação com um único intuito: o desenvolvimento de um futuro verde.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Giovani; DE OLIVEIRA, Caroline Terra. Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular. *REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 37, n. 1, p. 323-335, 2020.

CERATI, Tania Maria; LAZARINI, Rosmari Aparecida de Moraes. A pesquisa-ação em educação ambiental: uma experiência no entorno de uma unidade de conservação urbana. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 15, p. 383-392, 2009.

COSTA, M. V. Pesquisa-ação, pesquisa participativa e política cultural da identidade. In: *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p.93-117.

DINIZ, EliEzEr M.; BERMANN, Celio. Economia verde e sustentabilidade. *estudos avançados*, v. 26, p. 323-330, 2012.

FERNANDES, Carolina Hoch Vieira; DOS SANTOS, Wesley Huckembeck. ECONOMIA VERDE: A IMPORTÂNCIA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS. *Revista Prociências*, v. 1, n. 1, p. 62-73, 2018.

GONZALEZ, Luciana Thais Villa; DE CAMPOS TOZONI-REIS, Marília Freitas; DA SILVA DINIZ, Renato Eugênio. Educação ambiental na comunidade: uma proposta de pesquisa-ação. *REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 18, 2007.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

MAIR, J.; MARTI, I. Social entrepreneurship research: a source of explanation, prediction, and delight. *Journal of World Business*, v. 41, n. 1, p. 36-44, 2006.

WEERAWARDERNA, J.; MORT, G. S. Investigating social entrepreneurship: a multidimensional model. *Journal of World Business*, v. 41, n. 1, p. 21-35, 2006.